

Preditores de comportamentos de bullying em Enfermeiros

Elisabete Borges¹, Margarida Abreu², Antónia Teixeira³, Cristina Queirós⁴

¹ Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS; Professora Adjunta, elisabete@esenf.pt

² Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS; Professora Coordenadora, mabreu@esenf.pt

³ ACES Vale do Sousa Sul; Enfermeira Especialista, anadrite@sapo.pt

⁴ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Professora Auxiliar, cqueiros@fpce.up.pt

Introdução

Os comportamentos de *bullying* percecionados por Enfermeiros constituem um problema em diferentes contextos de trabalho, com impacto nos profissionais, organizações e utentes (Hartin, Birks, & Lindsay, 2018).

Objetivo

Pretende-se, neste estudo, identificar a presença e variáveis preditoras de comportamentos de *bullying* em Enfermeiros.

Metodologia

Estudo quantitativo, exploratório, descritivo e transversal. Aplicámos um questionário para caracterização sociodemográfica/profissional e o *Negative Acts Questionnaire-Revised* (NAQ-R) de Einarsen & Hoel (2001), traduzido e validado para a população portuguesa por Borges e Ferreira (2015), para avaliar o *bullying*. Este é constituído por 23 itens e quatro dimensões (exclusão, intimidação, sobrecarga/qualidade de trabalho e subvalorização do trabalho). Participaram no estudo 324 Enfermeiros selecionados pelo método de amostragem de redes. Foram cumpridos os princípios éticos associados ao processo investigativo.

Resultados

Dos participantes 87% era do sexo feminino, com média de idades de 36,5 anos, 62% com parceiro, 38,6% com licenciatura e 53% com vínculo definitivo. Destes, 9,3% identificaram-se como vítimas de *bullying*, sendo o tipo comportamentos associados a Subvalorização do trabalho os que evidenciaram média superior ($M=1,7$). Verificamos também que foram as variáveis organizacionais as que melhor prediziam os comportamentos de Intimidação (7,3%).

Discussão

Tal como no presente estudo, a existência de comportamentos de violência no local de trabalho em Enfermeiros, nomeadamente de fenómenos de *bullying*, têm sido identificados por diferentes investigadores (Bambi et al, 2018). Para Yun & Kang (2018) a prevenção deste tipo de violência pode ser desenvolvida através de estratégias abrangentes que considerem para além dos fatores organizacionais, os individuais.

Principais conclusões

A perceção de comportamentos de *bullying* pelos Enfermeiros assim como, a identificação de variáveis organizacionais que os predizem corroboram a importância de atividades de promoção da saúde no local de trabalho pelos diferentes intervenientes das organizações.

Referências bibliográficas

- Bambi, S., Guazzini, A., Piredda, M., Lucchini, A., De Marinis, M. G., & Rasero, L. (2019). Negative interactions among nurses: An explorative study on lateral violence and bullying in nursing work settings. *Journal of Nursing Management*. doi:10.1111/jonm.12738

- Borges, E., & Ferreira, T. (2015). Bullying no trabalho: Adaptação do Negative Acts Questionnaire-Revised (NAQ-R) em Enfermeiros. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* (13), 25-33
- Einarsen, S., & Hoel, H. (2001). The Negative Acts Questionnaire: Development, validation and revision of a measure of bullying at work. Paper presented at the 10th. European Congress on Work and Organizational Psychology, Prague.
- Hartin, P., Birks, M., & Lindsay, D. (2018). Bullying and the nursing profession in Australia: An integrative review of the literature. *Collegian*, 25(6), 613–619. doi:10.1016/j.colegn.2018.06.004
- Yun, S., & Kang, J. (2018). Influencing Factors and Consequences of Workplace Bullying among Nurses: A Structural Equation Modeling. *Asian Nursing Research*, 12(1), 26–33. doi:10.1016/j.anr.2018.01.004

Palavras-Chave: Bullying; Enfermeiros; Enfermagem do Trabalho

Keywords: *Bullying; Nursing; Occupational Nursing*